

Exercícios de Revisão - 1

1. Sobre a relação entre a revolução industrial e o surgimento da sociologia como ciência, assinale o que for incorreto.

- a) A consolidação do modelo econômico baseado na indústria conduziu a uma grande concentração da população no ambiente urbano, o qual acabou se constituindo em laboratório para o trabalho de intelectuais interessados no estudo dos problemas que essa nova realidade social gerava.
- b) A migração de grandes contingentes populacionais do campo para as cidades gerou uma série de problemas modernos, que passaram a demandar investigações visando à sua resolução ou minimização.
- c) Os primeiros intelectuais interessados no estudo dos fenômenos provocados pela revolução industrial compartilhavam uma perspectiva positiva sobre os efeitos do desenvolvimento econômico baseado no modelo capitalista.
- d) Os conflitos entre capital e trabalho, potencializados pela concentração dos operários nas fábricas, foram tema de pesquisa dos precursores da sociologia e continuam inspirando debates científicos relevantes na atualidade.

2. Considerando-se as grandes mudanças que ocorreram na história da humanidade, aquelas que aconteceram no século XVIII — e que se estenderam no século XIX — só foram superadas pelas grandes transformações do final do século XX. As mudanças provocadas pela revolução científico-tecnológica, que denominamos Revolução Industrial, marcaram profundamente a organização social, alterando-a por completo, criando novas formas de organização e causando modificações culturais duradouras, que perduram até os dias atuais.

DIAS, Reinaldo. Introdução à sociologia. São Paulo: Persons Prentice Hall, 2004.

Sobre o surgimento da Sociologia e as mudanças ocorridas na modernidade, é correto afirmar:

- a) A intensificação da economia agrária em larga escala nas metrópoles gerou o êxodo para o campo.
- b) O aparecimento das fábricas e o seu desenvolvimento levou ao crescimento das cidades rurais.
- c) O aumento do trabalho humano nas fábricas ocasionou a diminuição da divisão do trabalho.
- d) A agricultura familiar desse período foi o objeto de estudo que fez surgir as ciências sociais.
- e) A antiga forma de ver o mundo não podia mais solucionar os novos problemas sociais.

3. Para Augusto Comte, uma das funções da Sociologia ou Física Social era encontrar leis sociais que conduzissem o progresso da humanidade. Sobre os estágios do progresso social discutidos pelo autor, é correto afirmar:

- a) O estágio teológico nega a existência de apenas uma explicação divina para os fenômenos naturais e sociais.

- b) O positivismo é o estágio superior do progresso social, porque se sustenta nos métodos científicos.
- c) O estágio mais simples é o mítico, seguido pelo teológico e pelo científico, que é o mais elaborado.
- d) O primeiro estágio do conhecimento é o metafísico, em que conceitos abstratos explicam o mundo.
- e) A Europa exemplificava uma sociedade em estado de desenvolvimento teológico.

4. A Sociologia constitui em certa medida uma resposta intelectual às novas situações colocadas pela revolução industrial. Boa parte de seus temas de análise e de reflexão foi retirada das novas situações, como exemplo, a situação da classe trabalhadora, o surgimento da cidade industrial, as transformações tecnológicas, a organização do trabalho na fábrica etc.

MARTINS, Carlos B. *O que é sociologia*. São Paulo: Brasiliense, 1982. *Coleção Primeiros Passos*.

Do texto, depreende-se que:

- a) a Sociologia surge para resolver os problemas advindos com as grandes revoluções ocorridas no século XVIII e manter o *status quo* da classe dominante.
- b) os temas tratados pela Sociologia voltam-se para a solução de conflitos de classe e visam à transformação do *status quo* da classe dominante no capitalismo.
- c) a sociedade industrial coloca questões como a organização do trabalho, as inovações tecnológicas e o conflito de classes, objetos de estudo da Sociologia funcionalista.
- d) o pensamento sociológico volta-se, de maneira divergente, para a análise do social como problema fruto da situação vivida no contexto do século XVIII.
- e) as consequências sociais decorrentes das grandes revoluções ocorridas no século XVIII no mundo europeu são analisadas unilateralmente pela Sociologia.

5. Eu não sou uma pessoa rica por enquanto, mas, se a gente aparenta pobreza, aí é que o dinheiro não entra mesmo. Mas eu já posso dizer que tenho uma carreira, que tenho objetivos a serem alcançados. E quando você tem uma carreira profissional pela frente, metas a serem atingidas, você tem que exibir para o mundo o seu sucesso, mostrar para o mundo que você é capaz de vencer. Para ser vitoriosa, você tem que parecer vitoriosa. E o sucesso sempre vai estar refletido na sua beleza. A roupa que se usa é o retrato de quem se é.

SANT'ANNA, André. *Questão Estética*. Disponível em:

<http://www.sescsp.org.br/sesc/revistas/revistas_link.cfm?edicao_id=269&Artigo_ID=4218&IDCategoria=4785&reftype=2>. Acesso em 25/05/2012.

A mulher que escolhe a sua roupa segundo o sucesso que pretende alcançar está de acordo, predominantemente, com qual dos tipos de ação social?

- a) Ação tradicional.
- b) Ação afetiva.
- c) Ação racional referente a valores.
- d) Ação racional referente a fins.

6. O que vem a ser uma coisa? A coisa se opõe à ideia assim como o que se conhece a partir de fora se opõe ao que se conhece a partir de dentro. [...] Tratar os fatos de uma certa ordem como

coisas não é, portanto, classificá-los nesta ou naquela categoria do real; é observar diante deles uma certa atitude mental.

DURKHEIM, Émile. *As regras do Método Sociológico*. São Paulo: Martins Fontes, 2003, p. XVII-XVIII.

No texto acima, Émile Durkheim explica no que consiste considerar os fatos sociais como coisas. A partir dessa explicação e dos seus conhecimentos de sociologia, assinale a alternativa correta a respeito da sociologia durkheimiana.

- a) Os fatos sociais são definidos a partir de sua exterioridade; dado que são exteriores aos indivíduos, podem, somente por isso, ser analisados de um ponto de vista sociológico.
- b) Considerar os fatos sociais como coisas pressupõe abandonar as próprias pré-noções a respeito desses mesmos fatos. Foi isso que ele procurou fazer em seu livro *O Suicídio*.
- c) Os fatos sociais não existem independentemente dos indivíduos. Pelo contrário, eles surgem através das ações intencionais de cada indivíduo.
- d) Considerar os fatos sociais como coisas é um dos princípios da sociologia durkheimiana. Isso porque, diferentemente de Marx, Durkheim estava preocupado em analisar a produção da vida material dos indivíduos, e não as representações coletivas provenientes das relações em sociedade.
- e) A metodologia desenvolvida por Durkheim foi também absorvida pela sociologia compreensiva weberiana. Isso se percebe pela forma como Weber constitui os tipos ideais, que nada mais são do que uma forma de considerar os fatos sociais como coisas.

7. Do ponto de vista do agente, o motivo é o fundamento da ação; para o sociólogo, cuja tarefa é compreender essa ação, a reconstrução do motivo é fundamental, porque, da sua perspectiva, ele figura como a causa da ação. Numerosas distinções podem ser estabelecidas e Weber realmente o faz. No entanto, apenas interessa assinalar que, quando se fala de sentido na sua acepção mais importante para a análise, não se está cogitando da gênese da ação, mas sim daquilo para o que ela aponta, para o objetivo visado nela; para o seu fim, em suma.

COHN, Gabriel (Org.). *Max Weber: sociologia*. São Paulo: Ática, 1979.

A categoria weberiana que melhor explica o texto em evidência está explicitada em

- a) A ação social possui um sentido que orienta a conduta dos atores sociais.
- b) A luta de classes tem sentido porque é o que move a história dos homens.
- c) Os fatos sociais não são coisas, e sim acontecimentos que precisam ser analisados.
- d) O tipo ideal é uma construção teórica abstrata que permite a análise de casos particulares.
- e) O sociólogo deve investigar o sentido das ações que não são orientadas pelas ações de outros.

8. Escrito há quase duzentos anos, por Karl Marx e Friedrich Engels, o Manifesto Comunista denunciava as desigualdades sociais vividas pelos homens na sociedade capitalista. Leia trecho dessa obra, reproduzido a seguir, e assinale o que for incorreto sobre o desenvolvimento econômico.

“A sociedade burguesa moderna, que brotou das ruínas da sociedade feudal, não aboliu os antagonismos das classes. Estabeleceu novas classes, novas condições de opressão, novas

formas de luta no lugar das antigas [...] A manufatura já não era suficiente. Em consequência disso, o vapor e as máquinas revolucionaram a produção industrial. O lugar da manufatura foi tomado pela indústria gigantesca moderna, o lugar da classe média industrial, pelos milionários da indústria, líderes de todo o exército industrial, os burgueses modernos”

(MARX, Karl & ENGELS, Friedrich. *O Manifesto do Partido Comunista*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998, 10ª Edição, p.09 e 11 – Coleção Leitura).

- a) O trecho acima se refere ao contexto de formação da sociedade capitalista e à composição dos antagonismos de classe, os quais opõem proprietários dos meios de produção e proprietários da força de trabalho.
- b) As relações estabelecidas pelas classes sociais na sociedade burguesa moderna são pautadas pela cooperação, a qual conduz ao desenvolvimento econômico gerador de melhor condição de vida para todos.
- c) As relações de troca se revolucionaram em virtude de o crescimento da burguesia moderna ter ocorrido na mesma proporção do crescimento da produção industrial.
- d) O desenvolvimento da indústria está assentado no emprego do trabalho humano, o único detentor de conhecimento para alterar a matéria-prima, a partir do uso de instrumentos que ele mesmo produz.

9. Uma das importantes preocupações sociológicas é a questão a respeito dos fatores que tornam possível a existência e a evolução das sociedades. A ideia de “conflito” assume uma posição contraditória, por este ser considerado ora como “motor das transformações”, ora como fator que “deixa a sociedade estagnada” e impede a evolução. Em relação às consequências do conflito para sociedade, é correto afirmar:

- a) Para Karl Marx, o regime capitalista é capaz de produzir cada vez mais. Apesar desse aumento das riquezas, a miséria continua sendo a sorte da maioria. Essa contradição irá gerar conflitos que, mais cedo ou mais tarde, desencadearão um processo de reforma da sociedade que a reorganizará com critérios científicos.
- b) Para Karl Marx, a supressão das contradições de classe deve levar logicamente ao desaparecimento do Estado, pois este é um dos subprodutos ou a expressão dos conflitos sociais.
- c) O marxismo exclui a possibilidade de haver um paralelismo entre o desenvolvimento das forças produtivas, a transformação das relações de produção, a intensificação da luta de classes e dos conflitos que marcam a marcha para a revolução.
- d) Durkheim diz que os conflitos entre trabalhadores e empresários demonstram a falta de organização ou a anomia parcial da sociedade moderna, que deve ser corrigida com uma revolução do proletariado, que restaure o consenso social.
- e) Durkheim acredita que a forma como os indivíduos se organizam socialmente para produzir determina a sua visão de mundo. Ou seja, ele acredita que não é a consciência dos homens que determina a realidade, mas, ao contrário, é a realidade social e principalmente seus conflitos que determina a consciência coletiva.

Gabarito

1. C
2. E
3. B
4. D
5. D
6. B
7. A
8. B
9. B